

PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA
DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
6º ANO DE ESCOLARIDADE / 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO
2ª FASE

INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

Prova | 2020

2º Ciclo do Ensino Básico

1. INTRODUÇÃO

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência à frequência do 2.º ciclo do ensino básico da disciplina de EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA, a realizar em 2020 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º. Deve ainda ser tido em consideração o Despacho Normativo nº

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação e do Programa da disciplina e das Metas curriculares do 2.º CEB.

Com esta informação-exame pretende-se dar a conhecer, aos diversos intervenientes no processo de exames, as aprendizagens e as competências que serão objeto de avaliação, assim como a estrutura, os tipos de itens, a cotação, o material a utilizar e a duração da prova.

2. OBJECTO DE AVALIAÇÃO

A prova avalia o conjunto de aprendizagens e de competências desenvolvidas no 2.º ciclo do Ensino Básico, tendo como referente o Currículo Nacional do Ensino Básico – programa em vigor para o referido ciclo.

3. CARACTERIZAÇÃO DA PROVA

A prova consta da resolução de um problema, a partir de uma situação concreta, numa estrutura sequencial organizada em três grupos.

O Grupo I avalia a competência para representação gráfica das ideias.

Os itens a incluir neste grupo são de resolução gráfica, completada com indicações escritas.

O Grupo II avalia a competência para desenvolver projetos através de representações tridimensionais.

Os itens a incluir neste grupo são de resolução – construção de uma maquete de pequena dimensão (a maior medida deverá situar-se entre 15 cm e 20 cm), utilizando os materiais que a escola disponibiliza.

O Grupo III avalia a competência para demonstrar conhecimentos sobre os elementos básicos da tecnologia.

Os tipos de itens a incluir neste grupo são:

- fechados, de resposta curta;
- abertos, de resposta restrita e/ou de resposta orientada.

A estrutura da **prova** sintetiza-se no quadro seguinte:

Objetivos	Conteúdos	Estrutura da Prova		Cotações	Critérios de Correção
<p>Utilizar intencionalmente os elementos visuais</p> <p>Analisar a adequação dos meios à ideia ou intenção expressa.</p> <p>Relacionar as formas visuais com as características dos materiais e as funções a que estão associadas.</p> <p>Executar objetos de comunicação visual utilizando diferentes sistemas de informação /representação.</p>	<p>Comunicação: códigos e elementos visuais (esboço, relação de grandeza das figuras).</p> <p>Espaço: Representação gráfica – esboço (dimensão, equilíbrio, relação).</p> <p>Forma - função - material: Fatores condicionantes da forma (funcionais, materiais, técnicos, estéticos).</p> <p>Geometria: Organização da forma.</p>	1.a)	Prát.	15	<p>Eficácia na comunicação visual das ideias</p> <p>Diversidade de propostas alternativas.</p> <p>Domínio da organização do espaço e dos meios de comunicação (técnicas aplicadas).</p>
		1.b)	Teór /Prát	20	
<p>Executar projetos aplicando materiais e técnicas escolhidas tendo em conta as suas características.</p> <p>Executar operações técnicas com preocupações de rigor, eficácia e higiene.</p>	<p>Construção fabricação: Construir formas tridimensionais. Relação dos materiais e técnicas.</p> <p>Material: Conhecer as propriedades dos materiais e suas modificações sob o efeito de alguns agentes (água, cola).</p>	2.	Prát.	50	<p>Domínio da organização do espaço tridimensional.</p> <p>Adequação dos meios à ideia expressa.</p> <p>Domínio das técnicas.</p>
<p>Relacionar conhecimentos científicos com as operações necessárias à resolução de problemas tecnológicos correntes.</p> <p>Selecionar materiais atendendo às suas características.</p> <p>Relacionar o reaproveitamento de resíduos urbanos a produção de energia</p>	<p>Forma: Bi e tridimensional – plano e volume</p> <p>Material: Características e propriedades dos materiais.</p> <p>Energia: Identificar fontes de energia</p>	3.a)	Teór	5	<p>Rigor, clareza, concisão na expressão verbal de conceitos.</p>
		3.b)	Teór	5	
		3.c)	Teór	5	

4. MATERIAL A UTILIZAR

4.1. Materiais e utensílios a fornecer pelo estabelecimento de ensino:

Materiais para construção de uma maqueta ajustados, em quantidades, características e dimensões, ao número de examinandos e às medidas referidas no Grupo II, tais como:

- papéis (de jornal, crepe, lustro, etc.), cartolinas de cores e cartão de várias espessuras e texturas (reaproveitados);
- desperdícios recuperáveis (embalagens de cartão, tampas de recipientes, etc.);
- colas (bispaga líquida, stik e branca para papel, específica para poliestireno expandido, termo cola);
- tintas (guache...).

Utensílios e ferramentas para medir, traçar, cortar, dobrar, agrafar, furar, colar, etc., aplicáveis aos diferentes materiais.

Os materiais e utensílios devem estar dispostos de maneira a facilitar o seu reconhecimento e avaliação pelos examinandos.

Pág:2

4.2. Materiais e utensílios de que o examinando deve ser portador:

- lápis, borracha, esquadro, régua de 50 cm, materiais e utensílios para colorir (canetas de feltro, lápis de cor, etc.);
- qualquer outro material ou utensílio que considere ser útil para a resolução da prova.

5. DURAÇÃO DA PROVA

A duração da prova é de 45 minutos .

6. INDICAÇÕES ESPECÍFICAS

6.1. As condições de espaço e de equipamento requeridas para a realização da prova são as mesmas que foram consideradas necessárias para lecionar a disciplina.

6.2. É possível que alguns examinandos não dominem uma gestão do tempo adequada à situação de exame. Por isso, o professor vigilante deve ler, em voz alta e no início da prova, as indicações contidas na janela da primeira página da prova relacionadas com o tempo de realização das tarefas.

6.3. O professor vigilante deve apoiar os examinandos na identificação de todos os produtos do seu trabalho, visto que, para além das folhas de papel da prova, fornecidas pela escola, existem objetos (maquetas) a identificar.

FIM

Pág:3